

O Ouvidor Francisco Soares Senna, com linguagem informal e competente, foi aplaudido pelos Conselheiros e servidores do Tribunal de Contas dos Municípios, após a sua primeira palestra, nesta segunda-feira (04/11).

05/11/2013

Foi iniciado nesta segunda-feira (04/11), na Sala do CEICE, que fica no térreo do Edifício sede dos Tribunais de Contas dos Municípios e do Estado da Bahia, o ciclo de cinco palestras proferidas pelo Ouvidor do TCM-BA, Francisco Soares Senna, intitulado “A Cidade do Salvador através dos Séculos”.

Com a presença do presidente da Corte de Contas, Conselheiro Paulo Maracajá Pereira, dos Conselheiros José Alfredo Rocha Dias e Raimundo Moreira, auditores, técnicos e servidores do TCM, a primeira palestra, que sintetizou a origem de Salvador, tocou de forma tão expressiva os sentimentos dos presentes que é certo haver uma afluência de público ainda maior nos próximos pronunciamentos do Ouvidor, considerado um dos mais brilhantes historiadores baianos e brasileiros.

Francisco Senna conta, de forma prática e atraente, numa linguagem informal que consegue envolver a todos, proporcionando uma aula muito produtiva de nossas raízes históricas, discorrendo desde a influência das Grandes Navegações até a fundação da hoje 3ª maior e mais importante Metrópole do país.

Sua palestra inicial começou da metade do Século XV, durante a preparação e realização das Grandes Expedições, da necessidade de se desenvolver o comércio com o Oriente e de se encontrar caminhos alternativos pelo Oceano, passando pelo descobrimento do Brasil, do assentamento dos portugueses na nova Colônia e, por fim, a fundação da Cidade do Salvador.

Senna, com uma didática muito agradável, explicou que Salvador foi edificada para atuar já àquele tempo como cidade de múltiplas funções, explicando cinco grandes utilidades para a Coroa Portuguesa: Cidade Fortaleza, como estratégia de defender a Colônia; Cidade Administrativa, como sede do governo; Cidade Religião, para onde foram enviados os primeiros ministros da Igreja Católica; Cidade Comercial, de onde o Reino explorou os produtos primários (cana-de-açúcar, algodão, coco, gado, entre outros) e, Cidade de Encontros de Povos e Culturas, nascendo também como polo de globalização cultural, unido povos e raças, crenças e etnias.

Ao final do primeiro encontro com Francisco Senna, todos que foram prestigiar a sua palestra se sentiram gratificados pelos ensinamentos do mestre, que tem um dos mais completos currículos da atualidade: professor, arquiteto, historiador e homem de reconhecida cultura.

Graduado em arquitetura e urbanismo pela UFBA e pós-graduado em conservação e restauração de monumentos (Florença-Itália), professor de Teoria e História da Arquitetura do Brasil, dentre muitos outros cargos importantes em benefício da vida cultural da Bahia.

Nas próximas segundas-feiras (11/11, 18/11, 25/11 e 02/12), sempre das 14 às 15 hs, serão realizadas as quatro restantes palestras sobre “A Cidade do Salvador através dos Séculos”.